



Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

**Análise dos Factores que Concorrem para o Absentismo
Escolar dos Alunos: Estudo de Caso da Escola Primária 2 de
Fevereiro - Bobole**

Monografia

Aida Marinela A. Nhambe

Monografia apresentada à Faculdade de Educação em cumprimento dos requisitos parciais para a obtenção do grau de Licenciado em Organização e Gestão da Educação

Maputo, Agosto 2019



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

**Análise dos factores que concorrem para o absentismo escolar dos alunos: Estudo
de caso da Escola Primária 2 de Fevereiro - Bobole**

Aida Marinela A. Nhambe

Supervisor

Mestre Adriano Uaciquete

Maputo, Agosto 2019

DECLARAÇÃO DE HONRA

Declaro por minha honra que este trabalho de monografia nunca foi apresentado, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau ou num outro âmbito e que constitui o resultado da minha investigação pessoal, estando indicadas no texto as referências bibliográficas das fontes utilizadas.

(Aida Marinela A. Nhambe)

Maputo, Agosto de 2019

DEDICATÓRIA

Dedico esta monografia aos meus pais, pelos princípios, educação e valores que sempre me transmitiram e por sempre empreenderam esforços para o meu crescimento pessoal e acadêmico.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a ALLAH pela vida, saúde e protecção.

A minha mãe por prestar seu incondicional apoio ao longo da minha formação, pelas puxadas de orelha, preocupação, por seu incentivo em momentos de cansaço e desânimo, e acima de tudo por ser a super mãe que é.

Ao meu pai pelo apoio, compreensão e pela ajuda incondicional em vários momentos da minha formação.

Ao meu supervisor Adriano Uaciquete, por aceitar o desafio de caminhar comigo para a concretização desta monografia, prestando suas ricas contribuições, discussões em vários aspectos, pela total disposição e por todo apoio prestado.

Aos docentes da Faculdade de Educação da UEM em particular ao Departamento de Organização e Gestão da Educação por todos os saberes transmitidos e pela paciência dispensada.

Aos meus dois amigos Arafat e Meque por participarem activamente em cada detalhe deste trabalho, por sua incansável ajuda, por estarem sempre presentes.

As minhas irmãs: Celina, Samia, Rosy, Rozimine, Samira e Shamima que sempre estiveram comigo, depositando sua confiança e apoiando-me no que for necessário.

Aos meus colegas/amigos: Delsa, Dias, Tânia, Luciana, Neide, João, Argelino e Neocaldia, pelos momentos partilhados de reflexão, apuros, aprendizagem e não menos importante agradeço a toda turma de OGED 2015.

A Directora pedagógica, aos professores, pais e encarregados de educação e alunos da Escola Primária 2 de Fevereiro pela recepção, disposição e colaboração na disponibilização e prestação de informações para a realização deste trabalho.

Ao meu noivo Nazír Salim, por estar sempre presente, prestando seu apoio ao longo da minha caminhada, por sua paciência e carinho.

A todos familiares particularmente ao meu primo Lambos Moiane, aos amigos e colegas que não mencionei, igualmente fica o meu total agradecimento!

“Nunca desista de algo por mais difícil que seja,
porque as dificuldades existem para mostrar a sua
capacidade de vencer”

(Autor desconhecido)

ÍNDICE

DECLARAÇÃO DE HONRA	i
DEDICATÓRIA.....	ii
AGRADECIMENTOS	iii
Lista de Gráficos.....	vii
Lista de Tabelas	viii
RESUMO	ix
I Capítulo - Introdução	1
1.1. Problematização.....	1
1.2. Objectivos e perguntas de pesquisa	3
1.2.1. Objectivo Geral.....	3
1.2.2. Objectivos específicos	3
1.2.3. Questões de pesquisa	3
1.3. Justificativa	3
II Capítulo - Revisão da Literatura	5
2.1. Definição de conceitos.....	5
2.2. Absentismo escolar dos alunos	6
2.3. Factores que condicionam absentismo escolar dos alunos	7
2.4. Absentismo escolar dos alunos e Desempenho escolar	8
2.5. Absentismo escolar dos alunos e Abandono escolar dos alunos	9
2.6. Consequências do absentismo escolar	10
III Capítulo - Metodologia.....	12
3.1. Abordagem metodológica.....	12
3.2. População e Amostra	12
3.2.1. População	12
3.2.2. Amostra	13

3.3.	Caracterização da amostra	13
3.4.	Técnicas de recolha e Análise de dados.....	14
3.4.1.	Técnicas de recolha de dados	14
3.4.1.1.	Entrevista	15
3.4.1.2.	Análise documental.....	15
3.4.1.3.	Questionário.....	15
3.4.2.	Técnicas de Análise de dados.....	16
3.5.	Questões éticas.....	16
3.6.	Limitações do estudo	17
IV	Capítulo - Apresentação e Análise dos Resultados	18
4.1.	Caracterização da Escola Primária 2 de Fevereiro	18
4.2.	Que factores explicam o absentismo escolar dos alunos na Escola Primária 2 de Fevereiro?.....	19
4.3.	De que forma se manifesta o absentismo escolar dos alunos na escola primária 2 de Fevereiro?.....	23
4.4.	Que mecanismos a comunidade escolar usa para erradicar o absentismo dos alunos na Escola Primária 2 de Fevereiro?	25
V	Capítulo – Conclusões e recomendações.....	29
5.1.	Conclusões	29
5.2.	Recomendações	30
	Referências Bibliográficas.....	31
	APÊNDICES E ANEXOS	34

Lista de Gráficos

Gráfico 1: % de justificações de faltas de acordo com os professores	21
Gráfico 2: % de Justificações de faltas de acordo com os pais e encarregados de educação	22
Gráfico 3: % de justificações de faltas de acordo com os próprios alunos	22
Gráfico 4: % de pais e encarregados de educação que já tomaram conhecimento das ausências de seus educandos	22
Gráfico 5 % de dias em que os alunos faltam de acordo com os próprios alunos.....	23
Gráfico 6 % de dias em que os alunos faltam de acordo com os pais e encarregados de educação	23
Gráfico 7 % de faltas dos alunos às aulas de acordo com os professores	24
Gráfico 8 % de faltas às aulas de acordo com os alunos	24
Gráfico 9 % de controlo á assiduidade dos alunos às aulas de acordo com os pais e encarregados de educação	26
Gráfico 10 % de controlo á assiduidade dos alunos às aulas de acordo com os alunos .	26

Lista de Tabelas

Tabela 1: Número total da população da 5 ^a classe	13
Tabela 2: Caracterização da amostra	14
Tabela 3: Razões do absentismo dos alunos de acordo com os próprios alunos.....	19
Tabela 4: Razões do absentismo dos alunos de acordo com os pais e encarregados de educação	20

RESUMO

O absentismo escolar dos alunos expresso pela “soma dos períodos em que o aluno não aparece às aulas”, tem-se tornado um grande problema para as escolas. O presente trabalho analisa os factores que concorrem para o absentismo escolar dos alunos na Escola Primária 2 de Fevereiro, com foco para a 5ª classe. Para o efeito, adoptou-se duas abordagens “quantitativa e qualitativa” numa amostra 30 elementos (os professores, os pais encarregados de educação, alunos e a directora pedagógica). Os instrumentos de recolha de dados empregues foram a entrevista, o questionário e a análise documental. Este estudo revelou que maior parte dos alunos desta escola falta entre 1 a 2 dias e após faltar às aulas os mesmos nem sempre apresentam justificação à escola. No entanto, toda a comunidade escolar aponta as doenças como sendo o factor preponderante para essas sucessivas ausências por parte dos alunos, assim como o envolvimento dos mesmos em actividades comerciais de forma a prestar ajuda na renda de suas famílias. Como consequência dessas ausências os professores queixam-se de um fraco aproveitamento pedagógico por parte dos alunos o que os leva a reprovações massivas no final do ano. Diante dessa situação os pais e encarregados de educação prometem empreender mais esforços de forma a assegurar a assiduidade dos alunos às aulas.

Palavras-chave: Absentismo e absentismo escolar dos alunos.

I Capítulo - Introdução

O absentismo escolar dos alunos pode estar associado a diversos factores presentes no dia-a-dia da vida comunitária e institucional. Uma pesquisa recente realizada pelo Instituto de Investigação Social e Educacional, indica que a taxa de absentismo dos alunos à escola ronda nos 36.7%. Este factor é um importante indicador da qualidade de educação no país.

O absentismo escolar dos alunos é entendido como a falta injustificada de comparecimento às aulas por parte do aluno, constitui por si um problema individual grave à medida que representa um entrave ao sucesso educativo, podendo conduzir ao abandono escolar, delinquência e exclusão social.

Assim, analisar os factores que concorrem para o absentismo escolar dos alunos, pode ser uma questão crucial para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem e para a erradicação deste fenómeno. Portanto, por meio a compreender estes fenómenos, o presente estudo analisa os factores que concorrem para o absentismo escolar dos alunos da Escola Primaria 2 de Fevereiro localizada no distrito de Marracuene em Bobole.

De forma a proporcionar uma melhor compreensão, o trabalho encontra-se organizado em cinco capítulos. O capítulo I apresenta a *Introdução* que inclui: o problema de pesquisa, os objectivos pretendidos, as perguntas de pesquisa e por fim a justificativa do estudo; O capítulo II faz referência a *Revisão da Literatura*, ilustrando os fundamentos teóricos sobre o absentismo antes apresentados por outros pesquisadores; a *Metodologia* é apresentada no capítulo III, onde são apresentados os aspectos metodológicos que orientaram a pesquisa as características da população e a amostra que foi utilizada para a obtenção de dados do tema em análise; O capítulo IV dedica-se a *análise e discussão dos dados* obtidos no local do estudo; E por fim, o V capítulo apresenta as principais *conclusões* do estudo e *recomendações*.

1.1. Problematização

O absentismo constitui um dos grandes problemas actuais do sistema educativo em Moçambique. Este fenómeno tem sido crítico para as escolas, bem como para os próprios alunos, pois é visto que o mesmo gera atrasos no decorrer das actividades

curriculares e afecta directamente o processo pedagógico diminuindo assim a produtividade dos alunos.

Por um lado, as pesquisas antes realizadas por vários autores, apontam associações negativas entre o desempenho escolar e o absentismo. Por outro lado, essas pesquisas indicam elevadas taxas de absentismo escolar na nossa sociedade, por exemplo, os resultados da pesquisa realizada pela *Service Delivery Indicators* em algumas escolas moçambicanas revelaram que as taxas de absentismo nas aulas giram em torno dos 56%.

Esta situação não é excepção para a Escola primária 2 de Fevereiro, onde são sucessivas as queixas e reclamações em relação ao absentismo escolar dos alunos. Pois mais adiante, como consequência dessa acção, os alunos que apresentam um fraco desempenho escolar, podendo esse fenómeno ser associado as reprovações massivas dos alunos.

Mediante uma análise dos livros de presença de 4 turmas, respectivamente 2^a, 3^a, 4^a, e 5^a classe, com um número que varia de 47 a 50 alunos por turma na Escola Primária 2 de Fevereiro, constatou-se que os mesmos têm em média 58 faltas por mês em cada turma, 191 faltas por turma no segundo trimestre, e 195 faltas por turma no terceiro trimestre.

No fim do terceiro semestre do ano de 2018, numa turma da 5^a classe com 48 alunos, foram registadas 399 faltas por parte dos alunos e como consequência dessas ausências os alunos conseguiram apenas registar cerca de 60% de aproveitamento pedagógico.

Estes dados ilustram que o nível do absentismo por parte dos alunos nesta escola é elevado, tendo sido evidente que o mais alto índice deste fenómeno é registado na 5^a classe. Os mesmos dados podem ainda estar associados aos baixos resultados que a educação apresenta, constituindo assim um dos problemas que tem desafiado a capacidade dos sistemas de ensino no cumprimento dos programas curriculares previamente estabelecidos. Face a situação surge a seguinte pergunta de partida: quais são os factores que explicam o absentismo escolar dos alunos na Escola Primária 2 de Fevereiro?

1.2. Objectivos e perguntas de pesquisa

1.2.1. Objectivo Geral

- Analisar os factores que explicam o absentismo escolar dos alunos da Escola Primária 2 de Fevereiro;

1.2.2. Objectivos específicos

- Identificar os factores que explicam as elevadas taxas do absentismo escolar dos alunos na Escola Primária 2 de Fevereiro;
- Descrever as manifestações do absentismo dos alunos na Escola Primária Completa 2 de Fevereiro;
- Apresentar os mecanismos usados pela comunidade escolar na erradicação do absentismo escolar.

1.2.3. Questões de pesquisa

- Que factores explicam o absentismo escolar dos alunos na Escola Primária 2 de Fevereiro?
- De que forma se manifesta o absentismo escolar dos alunos na Escola Primária 2 de Fevereiro?
- Que mecanismos a comunidade escolar usa para erradicar o absentismo na Escola Primária 2 de Fevereiro?

1.3. Justificativa

A motivação para a escolha deste tema assenta em 3 aspectos. O primeiro tem a ver com razões profissionais, visto que como futura gestora em algumas vezes senão constantemente, terei que gerir situações similares a esta, e para tal é meramente importante que esteja inteirada no assunto, que saiba identificar cada caso, que tenha noção de como o fenómeno sucede e que tenha uma visão geral de como empregar as medidas correctivas para esta problemática.

O segundo aspecto está inteiramente ligado a razões científicas, uma vez que este fenómeno sucede através de diferentes factores, o mesmo acarreta de bases sólidas cientificamente comprovadas para melhor interpretação e para sua erradicação, e neste âmbito de busca às respostas dos motivos que condicionam o absentismo escolar dos

alunos, toma-se em conta que este factor contribui para as sucessivas reclamações da fraca produtividade pedagógica por parte dos alunos, assim sendo, torna-se imperioso o seu estudo.

O terceiro e último aspecto é inteiramente ligado a razões pessoais, pois considero que a educação formal é uma ferramenta essencial no desenvolvimento de competências para todos e a escola é um local propício para tal acção. Ausentando-se da mesma, o aluno lança mão não somente aos conhecimentos técnicos e pedagógicos a seu dispor durante a sua formação, mas também às experiências vivenciadas neste espaço colectivo “a escola”, experiências essas que estão conectadas aos seus saberes e desenvolvidas durante todo o seu processo educativo.

II Capítulo - Revisão da Literatura

Este capítulo apresenta a fundamentação teórica inerente ao absentismo e absentismo escolar dos alunos, bem como as suas manifestações, colocando-se a ênfase para os factores que concorrem para este fenómeno, procurando desse modo trazer uma melhor compreensão do tema em estudo.

2.1. Definição de conceitos

O absentismo é um termo encontrado na área de administração, sendo empregue para avaliar a rotatividade de funcionários nas empresas, determinando assim o desempenho deles. Este fenómeno está associado ainda a possíveis problemas em um determinado segmento da empresa, servindo ainda para identificar as falhas e os ajustes necessários para o bom funcionamento organizacional.

Numa abordagem organizacional, Moore (1947) citado por Miguez (1979) define o absentismo como um conteúdo semântico e perfeitamente claro que significa o hábito que certos trabalhadores têm de se ausentar ao trabalho sem uma razão válida. Mallada (1996) definiu o absentismo no sentido lato, para ele trata-se de considerar toda a ausência no trabalho, seja ela justificada ou não, e que se mede pela diferença entre o tempo de trabalho contratado e o efectivamente realizado.

Ainda no âmbito organizacional, Chadwick-Jons (1973) citado por Miguez (1979) divide os tipos de absentismo em dois grandes grupos que são:

A: Absentismo involuntário;

B: Absentismo voluntário.

O absentismo involuntário é aquele caracterizado pelas ausências que não foram programadas, ou seja, as ausências do tipo A são consideradas como legítimas e justificadas pelas definições de necessidades que lhes estão associadas, podendo as suas determinantes, ser externas a organização, exemplo: doenças, acidentes ou problemas pessoais.

Ao passe que, o absentismo voluntário é caracterizado pelas ausências programadas, ou seja, aquelas ausências previstas, como férias, folgas ou livre arbítrio.

2.2. Absentismo escolar dos alunos

Embora ainda pouco comum no contexto educacional, esta expressão vem se tornando cada vez mais frequente na literatura da área e muitas vezes o termo é utilizado como um sinónimo de “faltar à escola”, entretanto, um olhar mais cuidadoso sobre o conceito revela que existem variações no entendimento do mesmo. Este fenómeno ocorre em diversos universos e ele vem sendo abordado em várias pesquisas, e em quase todas a questão central ronda em torno de como conseguir a sua redução e erradicação.

Quando falamos de absentismo nas escolas é preciso relacionar os alunos que se ausentam ou abandonam a escola com a real situação da escola e o modo como o meio envolvente lida com essa situação.

Monteiro (2014), relaciona o termo absentismo como uma expressão utilizada para designar a falta do aluno à escola, isto é, a soma dos períodos em que o aluno de uma determinada escola se encontra ausente, não sendo essa ausência motivada por doença prolongada ou licença legal. Para o mesmo autor o absentismo está relacionado ao meio escolar e familiar envolvente.

Para Vasconcellos (2013), o absentismo escolar é uma questão relevante no processo de escolarização, uma vez que se entende que a presença do aluno na sala de aula é fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem escolar.

Ainda que seja um pouco complexo relacionar o absentismo escolar dos alunos, através das definições dos autores acima citados, pode-se perceber que o absentismo escolar dos alunos é um fenómeno associado às sucessivas faltas dos alunos à escola e às aulas e que provoca atrasos pedagógicos a comunidade escolar e uma fraca produtividade por parte dos alunos.

Nesta vertente, Vasconcellos & Mattos (2011), abordam que o absentismo entre os alunos e professores revela-se como uma grande dificuldade enfrentada pelas escolas. Mecanismos de controle, tanto para os professores quanto para os alunos, não tem garantido a frequência destes, nem um maior compromisso profissional por parte dos professores em relação às suas faltas. Entretanto, enquanto o absentismo entre os professores é interpretado pela escola como um problema a ser resolvido pelos sistemas

de ensino a nível macro, entre os alunos ele é entendido como um problema a ser resolvido pela escola, pelos pais e por instâncias do poder público jurídico.

2.3. Factores que condicionam absentismo escolar dos alunos

É inevitável questionarmo-nos se o absentismo escolar dos alunos é uma causa ou efeito de alguma acção. Contudo, existem diferentes formas de ser descrito o absentismo escolar dos alunos, tais como o absentismo tido como atraso, em que os alunos chegam atrasados à escola, absentismo interior em que embora os alunos estejam fisicamente presentes tentam não ser vistos na aula e o absentismo em que os próprios pais tentam esconder as faltas dos filhos apresentando a escola justificações que não conferem a verdade, portando, ao se falar do absentismo é extremamente essencial fazer-se a relação do ambiente pessoal, escolar e familiar do aluno.

Tavares (2006), afirma que o absentismo está relacionado ao meio escolar e familiar. Por um lado, no meio escolar os alunos sentem-se incapazes, com pouca auto-estima e quando regressam à escola depois do período de faltas, estes não tem uma recepção calorosa por parte da mesma. A perda da ligação afectiva à escola também se torna um factor condicionante do absentismo uma vez que os jovens não participam nas actividades escolares.

No que diz respeito ao segundo meio, o mesmo autor afirma que este poderá influenciar no absentismo escolar dos alunos á medida que os pais põem em causa a sua autoridade quando se sentem incapazes de assegurarem a frequência dos filhos a escola.

Faro (2007), apresenta os factores que podem condicionar o absentismo escolar dos alunos e agrega-os em intrínsecos e extrínsecos. Dentre os factores intrínsecos são citados os seguintes:

- A preparação académica anterior;
- A saúde física e o equilíbrio pessoal;
- O grau de integração na escola e a satisfação académica;
- As condutas problemáticas;
- O profundo desinteresse.

Para os factores extrínsecos, Faro (2007) citando Gilly (1986), destaca os seguintes:

- Variáveis familiares: nível socioeconómico, cultural e académico dos progenitores; qualidade da relação entre os membros da família; valor atribuído à escolaridade e ao trabalho; valores morais; interesse dos pais pela educação dos filhos;
- Variáveis atribuíveis à dinâmica da própria escola: sistema organizativo e de coordenação; estilos de ensino dos professores; clima de convivência; ambiente percebido na turma e fora dela;
- Variáveis referentes ao currículo: se este se apresenta atractivo na sua formulação, na sua prática.

2.4. Absentismo escolar dos alunos e Desempenho escolar

Fernadéz (2005) citado por Cardoso (2014), afirma que geralmente os alunos com absentismo escolar provém de famílias desfavorecidas socialmente e economicamente e essas famílias nem tem conhecimento de que os seus filhos não vão à escola, porque elas não supervisionam o cumprimento dos graus de ensino obrigatórios dos filhos e nem as suas actividades escolares. Este problema por vezes começa pelo facto dos alunos não frequentarem a escola numa fase em que a mesma não é obrigatória, o que não lhes permite desenvolver responsabilidade e hábitos em relação à escola.

Segundo Miranda et al (2015), há vários factores que afectam o desempenho escolar dos alunos, tais como, aspectos relacionados ao corpo docente, ou seja, atributos dos próprios discentes e características das instituições de ensino, que englobam não só a infra-estrutura, mas a organização didáctico-pedagógica e o corpo docente.

Araújo e Camargos (2011), relacionam os mesmos aspectos ao problema do desempenho dos alunos, mas os mesmos vão mais além, relacionando os factores que afectam o aprendizado aos problemas sociais, demográficos, económicos, a forma de docentes ministrarem as disciplinas e o espaço físico. Além desses aspectos, tal como os autores antes mencionados, estes destacam o absentismo como forte factor condicionante do mau desempenho escolar dos alunos. As abordagens dos autores acima citados são claras quanto aos possíveis problemas que podem afectar o desempenho escolar dos alunos. Porém cada situação é condicionada pelo contexto no qual os alunos se encontram, portanto é superficial tomar-se estas variáveis como gerais. Nesse âmbito, Miranda (2016), associa o fraco desempenho escolar dos alunos a outras

variáveis, são elas: a depressão, tendência a culpar os outros pelos seus erros, uso de álcool, estilos de estudos, atitudes e motivações pessoais. Face a essa gama de variáveis problemáticas apresentadas pelos autores, faz-se uma correlação negativa dos mesmos com o desempenho escolar, portanto, é bastante importante que a escola juntamente com a comunidade preste atenção ao percurso do aprendizado dos seus educandos, mantendo seu enfoque para as suas fragilidades sejam elas escolares, sócias ou pessoais de forma a melhor intervir para solucioná-los.

2.5. Absentismo escolar dos alunos e Abandono escolar dos alunos

No senso comum, é normal referir-se o absentismo escolar dos alunos ao abandono escolar dos alunos, porém os dois termos são completamente distintos.

Segundo González (2006) citado por Cardoso (2014), existe uma associação entre o absentismo e a saída gradual do aluno da escola, por isso, as investigações tem explorado esta temática através do encaixe e desencaixe na escola, é neste processo que se tentam analisar quais as motivações do aluno para abandonar a escola.

Enquanto o absentismo escolar é entendido como a soma das ausências injustificadas por parte do aluno, Estêvão e Álvares (2013), definem o abandono escolar como a saída de uma criança ou jovem do sistema de educação e formação, sem atingir um determinado patamar de referência. É um fenómeno complexo, de casualidades múltiplas, conjugando-se factores de natureza individual familiar, social e outros. O abandono escolar por parte dos alunos interrompe a frequência do sistema de ensino, levando ao afastamento, praticamente irreversível.

Para Justino (2010), as razões do abandono escolar podem ser: a atribuição de um baixo valor social ao ensino secundário, o baixo estatuto socioeconómico, familiar e ainda as reduzidas expectativas de mobilidade social ascendente e a má organização do sistema de ensino.

Entretanto, para Lourenço (2013) citando Clímaco (1991), os três factores de base que podem gerar o abandono escolar são: as expectativas demasiadas elevadas em relação à educação; as dificuldades de inserção no contexto escolar, que tem a ver com o facto de a escolaridade ter sido alargada a novos estratos sociais e a probabilidade de inserção no mercado de trabalho. O autor acrescenta que o absentismo pode ser um condicionador

do abandono escolar, pois, uma vez que o aluno regista sucessivas ausências às aulas, este fica desfalcado nos conteúdos leccionados e sente vergonha de ser motivo de risada por parte de seus colegas.

Portanto, é evidente que os dois fenómenos são completamente distintos. Pode se tomar o abandono escolar como uma consequência do absentismo escolar por parte dos alunos.

2.6. Consequências do absentismo escolar

O absentismo escolar trás consequências tanto para a escola como para os próprios alunos, principalmente quando esse fenómeno é registado em elevados índices, pois o desgaste escolar não só atinge o desempenho dos alunos, mas trás uma repercussão ao local de estudos afectando assim a escola no seu todo.

Segundo Batista (2012), os problemas sérios às escolas são provocados pelo absentismo, como por exemplo: a queda da qualidade institucional, desorganização das actividades, diminuição da produtividade, limitação do desempenho, ocorrência de obstáculos para os professores desempenhar suas actividades dentro do cronograma que foi planejado.

Para o autor acima citado, a frequente ausência do aluno a escola, pode estar ligada a insatisfação com a própria escola, com o estilo de aprendizagem que a escola adopta e ainda com as condições financeiras familiares do aluno, e essa condição pode gerar consequências a nível escolar e individual do aluno a se destacar as seguintes consequências:

- Diminuição do rendimento escolar dos alunos, reflectindo-se na queda drástica de suas notas;
- Desadequação ao clima escolar;
- Perturbação do normal procedimento escolar;
- Apresentação de comportamentos de desmotivação, atitudes negativas nos relacionamentos entre aluno/professor e entre colegas;
- Prejuízo para própria escola em questões de cumprimento de metas estabelecidas e alcance de maior produtividade por parte dos alunos.

Portanto, para o autor o principal passo a ser dado é descobrir o porquê dos alunos estarem com um índice elevado de faltas ou atrasos. E nesse momento vale mais investir em tudo, pois, o aluno mudou o trajeto até a escola e agora precisa de mais atenção.

III Capítulo - Metodologia

Este capítulo apresenta a abordagem metodológica usada no trabalho, bem como o tipo de pesquisa, a descrição da população, a amostra, as técnicas e os procedimentos de recolha e análise de dados, as questões éticas e por último as limitações do estudo.

3.1. Abordagem metodológica

O presente estudo classifica-se como quali-quantitativo. Quanto aos seus objectivos, trata-se de uma pesquisa descritiva e o procedimento técnico usado foi o estudo de caso. Gil (2008), considera um estudo de caso como sendo um estudo aprofundado e exaustivo de poucos objectos, que permite o seu amplo e detalhado conhecimento, pois visa estudar uma realidade. O mesmo autor considera uma pesquisa descritiva como aquela que visa descrever as características de determinada população ou fenómeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de recolha de dados e assume a forma de levantamento

Na perspectiva de Gerhardt e Silveira (2009), um estudo de natureza qualitativa é aquele que não se preocupa com a representatividade numérica, mas sim, com o aprofundamento e compreensão de um assunto num grupo social, numa organização, entre outros. Enquanto, a abordagem quantitativa é conclusiva e tem como objectivo quantificar um problema e entender a sua dimensão. Em suma, este tipo de pesquisa fornece informações numéricas sobre o comportamento de um determinado fenómeno. Deste modo, o estudo adopta uma abordagem mista.

3.2. População e Amostra

3.2.1. População

Para Pinto e Curto (2010), a população de uma pesquisa pode ser definida como o conjunto de elementos que possuem determinadas características semelhantes (não impreterivelmente pessoas), na qual pretende-se estudar o fenómeno.

O estudo foi realizado na Escola Primária 2 de Fevereiro, localizada em bobole. É uma escola que lecciona em um turno (diurno), de 1ª à 7ª classe. Possui no seu todo 1096 alunos, 2 directores pedagógicos, 28 professores. Conta ainda com 2 técnicos administrativos e 1 guarda.

Nesta vertente, o foco deste estudo será a 5ª classe, que é leccionada no período da manhã, contando com um universo de 7 professores e 329 alunos, de idades compreendidas entre os 10 aos 13 anos. Os mesmos estão divididos em 7 turmas, com um número que varia de 47 a 50 alunos por turma.

População	H	M	Total
Directores	1	1	2
Professores	3	4	7
Alunos	134	195	329
Total	138	200	338

Tabela 1: Número total da população da 5ª classe

3.2.2. Amostra

Ainda na óptica de Pinto e Curto (2010), amostra é todo o subconjunto da população, retirado para se obter informações sobre essa mesma população. Para o presente estudo foi usada uma amostragem convencional. Segundo Anderson et al. (2007), este tipo de amostragem, é aquela em que os elementos são inclusos na amostra sem probabilidades previamente especificadas ou conhecidas de serem seleccionados.

Assim sendo, num total de 329 alunos divididos em 7 turmas da 5ª classe, foram seleccionados 14 alunos, 5 professores que leccionam esta classe e foram igualmente solicitados 10 pais e encarregados de educação.

Os professores seleccionados foram os que se mostraram disponíveis e dispostos a participar da pesquisa, os alunos foram indicados pelos professores e os pais e encarregados de educação foram solicitados pela direcção da escola.

3.3. Caracterização da amostra

Para a caracterização da amostra foram usadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, tempo de serviço e habilitações literárias.

Característica	Variável	Frequência	Percentagem
Sexo	Masculino	11	37%
	Feminino	19	63%
Idade	Menos 10	-	-

	10-20	14	47%
	21-30	6	20%
	31-40	10	33%
	Mais de 40	-	-
Tempo de serviço	Menos de 1 ano	-	-
	1-5 anos	3	50%
	6-10 anos	1	17%
	11-15 anos	2	33%
	Mais de 15 anos	-	-
	Alunos	14	100%
	Pais e Encarregados de Educação	10	100%
Habilitações literárias	Formação de professores	4	67%
	Bacharelato	-	-
	Licenciatura	2	33%
	Mestrado	-	-
Total	-	30	100%

Tabela 2: Caracterização da amostra

Tal como ilustra a tabela, dos 30 elementos seleccionados para a amostra, 14 são alunos e correspondem a (47%) dos quais 6 rapazes e 8 raparigas, 10 são pais e encarregados de educação e correspondem a (33%), dos quais 3 homens e 7 mulheres, 6 são membros do corpo docente, concretamente 5 professores que correspondem a (17%) sendo 2 homens e 3 mulheres e por fim a directora pedagógica da escola que representa (3%) da amostra.

3.4. Técnicas de recolha e Análise de dados

3.4.1. Técnicas de recolha de dados

De forma a operacionalizar o alcance das respostas ao fenómeno em estudo, foram empregues as seguintes técnicas na recolha de dados:

- Entrevista;

- Análise documental; e o
- Inquérito por questionário.

3.4.1.1. Entrevista

As entrevistas semi-estruturadas foram aplicadas a directora da escola sendo a responsável pelas questões pedagógicas da instituição, de igual modo foram conduzidas entrevistas aos professores e todos os entrevistados leccionam a 5ª classe.

Segundo Morgan (1998) citado por Borges (2005), a entrevista é uma conversa intencional, geralmente entre duas pessoas, embora por vezes possa envolver mais pessoas, com o objectivo de obter informações sobre a outra. Nesta pesquisa, este instrumento permitiu uma recolha de informações rica, com bastante profundidade sobre os aspectos que são registados diariamente na escola e nas salas de aulas, proporcionando assim uma maior exploração do tema em estudo, além da sua grande flexibilidade e adaptabilidade, as informações apresentam-se com maior precisão.

3.4.1.2. Análise documental

Richardson (1999), diz que a análise documental consiste em uma série de operações que visam estudar e analisar um ou vários documentos para descobrir as circunstâncias sociais e económicas com as quais podem estar relacionadas. A análise documental foi feita em documentos e livros de turma da própria escola, o que forneceu maior inteiração e mais conhecimento sobre o tema e a sua intensidade nesta escola. A lista de documentos e livros em análise é a seguinte:

- Livros de turma: foram analisados os livros de turma da 5ª classe do ano 2018.
- Pautas: foram igualmente analisadas as pautas anuais de turma do ano 2018.
- Dossiê da escola.

3.4.1.3. Questionário

Para o inquérito foi elaborado um questionário composto por perguntas abertas e fechadas de carácter anónimo e confidencial, aplicado aos alunos e os pais e encarregados.

Na concepção de Lakatos e Marconi (2002), o questionário consiste numa investigação composta por um número razoável de perguntas apresentadas por escrito às instituições, cujo objectivo é o conhecimento dos interesses, expectativas e situações vivenciais.

O questionário apresentado a escola é composto por perguntas abertas e fechadas e encontra-se estruturado em duas partes. Neste sentido, o questionário, permitiu uma recolha de informações prática e flexível, além de ser fácil de ser operacionalizado, possibilitou maior sistematização dos resultados obtidos tendo em conta que o número dos inquiridos foi um pouco mais elevado.

3.4.2. Técnicas de Análise de dados

Procedendo a análise das informações obtidas, recorreu-se a análise do conteúdo que corresponde ao procedimento que inclui um conjunto de técnicas para a análise de dados. Segundo Bardin (1977), a análise do conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações que visa obter, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos de condições de produção e recepção dessas mensagens. Do ponto de vista operacional, a análise do conteúdo inicia pela leitura das falas, realizada por meio da transcrição das entrevistas, depoimentos e documentos. Recorreu-se ainda ao *Microsoft Office Word* e aos pacotes estatísticos *Microsoft Office Excel*, onde se fez o agrupamento das opções de respostas obtidas nos questionários para que pudessem ser representadas em tabelas e gráficos.

3.5. Questões éticas

Após a solicitação da credencial na Faculdade de Educação, a mesma foi apresentada a Escola Primária 2 de Fevereiro. Depois de ser explicado o problema e o propósito da pesquisa, foi marcado um dia para o início da realização dos inquéritos e das entrevistas com garantia de total anonimato, sendo que os professores serão apresentados ao longo da apresentação dos dados como P1, P2, P3, P4 e P5. Os pais e encarregados de educação serão designados como Enc1, Enc2, Enc3, Enc4, Enc5, Enc6, Enc7, Enc8, Enc9 e Enc10 e os alunos foram denominados como A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12, A13 e A14.

3.6. Limitações do estudo

A principal limitação deste estudo, reside no facto de não conter dados recolhidos pela técnica de observação (observação da frequência e do número exacto dos alunos absentistas), isto porque a pesquisa foi realizada baseando-se nos dados do ano anterior (2018), no entanto a recolha desses dados haveria de permitir uma ilustração da predominância, aumento ou redução do absentismo nesta escola.

IV Capítulo - Apresentação e Análise dos Resultados

O presente capítulo faz a apresentação e a análise dos resultados da pesquisa realizada na Escola Primária Completa 2 de Fevereiro. Os dados foram recolhidos com recurso a entrevista dirigida ao director da escola e aos professores, o questionário aplicado aos alunos e aos pais e encarregados de educação e a análise documental.

O objectivo deste capítulo é apresentar, analisar e relacionar os factores que concorrem para o absentismo escolar dos alunos nesta escola com a literatura que aborda o mesmo assunto. Por conseguinte, para uma melhor interpretação dos resultados, torna-se relevante primeiro fazer uma breve caracterização do local do estudo.

4.1. Caracterização da Escola Primária 2 de Fevereiro

A Escola Primária 2 de Fevereiro localiza-se no distrito de Marracuene em Bobole. De acordo com os registos da mesma, foi construída no tempo colonial, entre os anos 1969 a 1970 com ajuda do povo Finlandês com o intuito de oferta-la à juventude Moçambicana. Após a independência nacional, a escola beneficiou-se de uma reabilitação, tendo sido reinaugurada a 2 de Fevereiro de 1995 onde passou a dedicar-se ao ensino geral.

Quanto a sua infra-estrutura, a escola está repartida em algumas construções que se encontram uma longe da outra, assim sendo, uma construção é dedicada ao conselho da escola, que divide-se em 5 salas, das quais: uma sala do director da escola, uma sala da directora adjunta, uma sala dos professores, uma sala dedicada as reuniões escolares com a comunidade e uma sala para o depósito do material escolar. Encontramos ainda uma outra construção que agrega: 7 salas de aulas convencionais com fracas condições para a prática das actividades didácticas e 5 salas de aulas informais as quais foram feitas e cobertas com material precário, contando igualmente com algumas turmas que estudam nas sombras das árvores consideradas as “sala fora”. Com essa infra-estrutura a escola atinge uma média de 30 turmas por ano.

Ainda na infra-estrutura, a escola possui uma casa de banho com apenas duas divisões (uma para os rapazes e a outra para as raparigas), que tem a responsabilidade de responder as necessidade de toda comunidade escolar, a escola conta ainda com apenas

uma cantina, um espaço muito amplo para a prática das actividades físicas, porém desprovido de qualquer tipo de equipamentos ou condições para tal.

A escola apresenta ainda uma fraca segurança, pois não dispõe de uma vedação, apenas um zelador, o que torna o ambiente escolar vulnerável a qualquer tipo de ameaças e entrada de todo e qualquer tipo de estranhos.

Depois da caracterização do local de estudo, apresenta-se e analisa-se os dados sobre: (i) factores explicam o absentismo escolar, (ii) manifestação do absentismo escolar dos alunos e, (iii) mecanismos usados pela comunidade escolar para erradicar o absentismo dos alunos.

4.2. Que factores explicam o absentismo escolar dos alunos na Escola Primária 2 de Fevereiro?

Questionados sobre os factores que explicam o absentismo escolar, os alunos revelam que as doenças são o factor preponderante para a predominância deste fenómeno, (Tabela1).

Razões	Número de alunos
Doenças	13
Infelicidades	5
Ajuda nas actividades domésticas	4
Chuva	2
Problemas familiares	2
Falta de compreensão das matérias	1

Tabela 3: Razões do absentismo dos alunos de acordo com os próprios alunos

Tal como mencionado pelos alunos, os pais e encarregados de educação apontam também as doenças como a razão mais forte que justifica o absentismo dos seus educandos à escola. Entretanto, outros factores mencionados pelos pais e encarregados de educação têm a ver com a “falta de atenção por parte dos próprios pais” (Tabela 2).

Razões	Número de pais/encarregados de educação
Doenças	6

Problemas familiares	2
Falta de atenção por parte dos pais	2
Infelicidades	3
Ajuda nos trabalhos domésticos e nas actividades comerciais	2

Tabela 4: Razões do absentismo dos alunos de acordo com os pais e encarregados de educação

Os professores desta escola afirmam também que o absentismo dos alunos é condicionado pelas doenças, porém consideram ainda outros factores, dos quais pode-se destacar a falta de controlo por parte dos encarregados de educação, o envolvimento das crianças em actividades económicas, que na sua opinião, cria um desequilíbrio escolar para os alunos. A exemplo disso podemos destacar os seguintes comentários dos professores:

“Para mim os factores a serem considerados são: o trabalho infantil, as doenças crónicas e a pobreza” (P.1)

“O envolvimento das crianças em actividades comerciais e a falta de interesse escolar por parte dos alunos e dos pais” (P.2).

Em contrapartida, a Directora desta escola refere que:

“Na minha opinião, os factores que condicionam o absentismo escolar dos alunos nesta escola são: a capacidade intelectual, a falta de vontade de participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos alunos e ainda as doenças”.

Como se pode depreender, os factores apontados pela comunidade escolar diferem daqueles que se encontram na literatura especializada. Por exemplo, para Lourenço (2013), o absentismo escolar dos alunos é condicionado por factores tais como: a inadaptação à escola, o fraco investimento na vida escolar, o baixo nível de capacidade, o baixo nível socioeconómico, um clima escolar negativo, o conflito entre as culturas da escola e da comunidade, a fraca ligação entre a comunidade e a escola, o desprezo pelos vários estilos de aprendizagem dos alunos. Como referido no ponto 2.3, o absentismo escolar dos alunos pode ainda estar relacionado ao meio escolar e familiar do próprio aluno.

A diferença entre as razões apontadas pela escola como sendo condicionantes para ocorrência do absentismo escolar dos alunos e as razões apontadas pelo autor acima citado, fazem-nos entender que o absentismo escolar dos alunos é condicionado por inúmeros factores, dependendo de cada contexto, do local onde cada escola está inserida e o meio envolvente.

Visto que as ausências dos alunos nesta escola são um fenómeno concebido por toda comunidade escolar, tornou-se imperioso saber se após suas ausências às aulas os alunos apresentam alguma justificação. Os professores dividiram suas opiniões, onde a maioria (60%) afirmou que somente a menor parte dos alunos é que se digna a apresentar qualquer tipo de justificação a escola, os outros alunos ainda que sejam em número reduzido apresentam justificação após sua ausência às aulas. Gráfico (1)

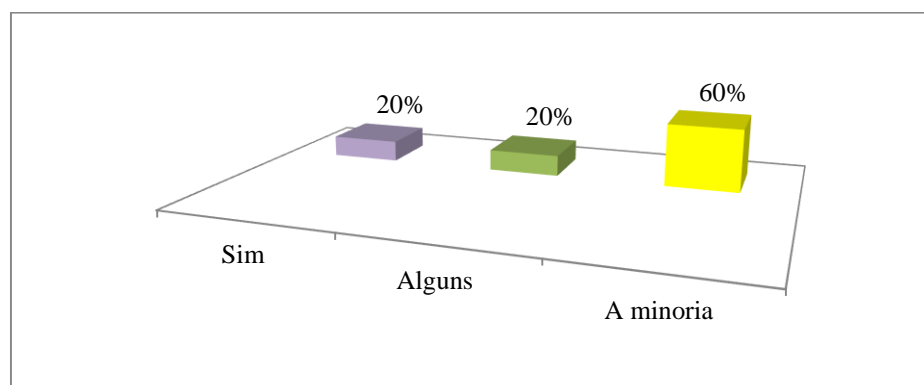


Gráfico 1: % de justificações de faltas de acordo com os professores

Entretanto, esses resultados divergem das respostas dos pais e encarregados de educação, porque para a maior parte dos inquiridos (60%), seus educandos apresentam uma justificação à escola após faltar as aulas, e um número significativo de pais e encarregados de educação diz que seus educandos não apresentam nenhum tipo de justificação e outros dizem que o fazem somente as vezes, os dados são ilustrados no seguinte. Gráfico (2).

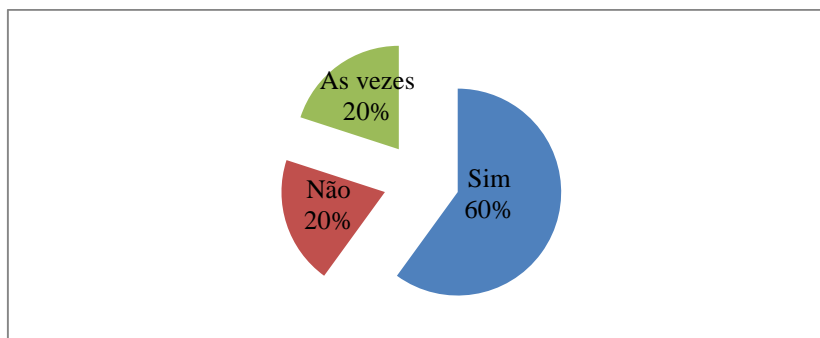


Gráfico 2: % de Justificações de faltas de acordo com os pais e encarregados de educação

Ainda que maior parte dos pais e encarregados de educação afirme que geralmente seus educandos apresentam justificações a escola após faltar, maior parte dos alunos inquiridos (50%), diz que somente as vezes justifica suas faltas após faltar, assim como os professores afirmaram que somente a minoria é que o faz. Gráfico (3).

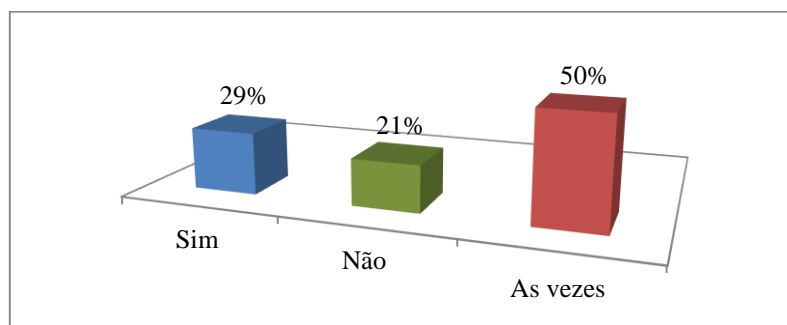


Gráfico 3: % de justificações de faltas de acordo com os próprios alunos

Essa situação torna questionáveis as percentagens apresentadas pelos pais e encarregados de educação, uma vez que os mesmos afirmam que seus educandos apresentam justificações a escola após suas ausências. Entretanto, esta situação é justificada porque a maior parte dos pais e encarregados de educação (60%), em algumas vezes já tomou conhecimento de que seus educandos não compareceram à escola depois dos mesmos terem saído de casa alegando ir a escola. Gráfico (4).

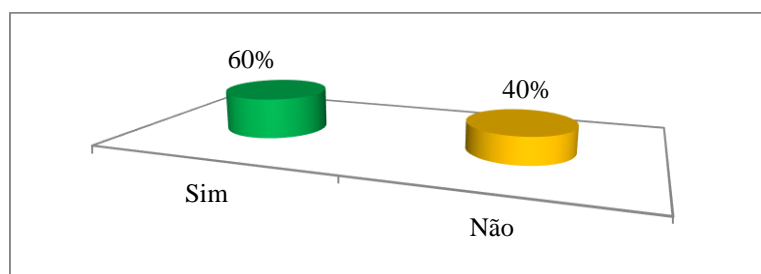


Gráfico 4: % de pais e encarregados de educação que já tomaram conhecimento das ausências de seus educandos

4.3. De que forma se manifesta o absentismo escolar dos alunos na escola primária 2 de Fevereiro?

Inerente a manifestação do absentismo nesta escola, os dados apresentados pelos alunos indicam que maior parte deles (93%) falta a escola entre 1 a 2 dias. (gráfico 5).

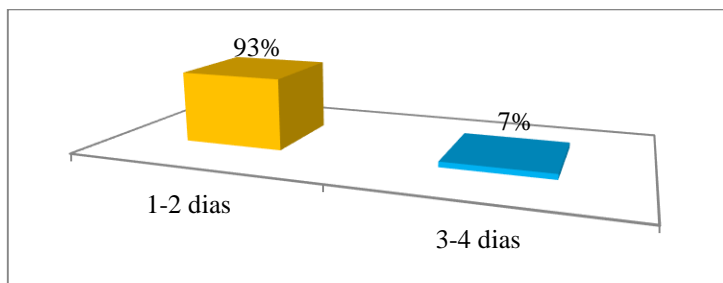


Gráfico 5 % de dias em que os alunos faltam de acordo com os próprios alunos

Tal como os alunos, os pais e encarregados de educação apontam igualmente a mesma realidade. Segundo eles, 80% de seus educandos faltam entre 1 a 2 dias por semana. Gráfico (6).

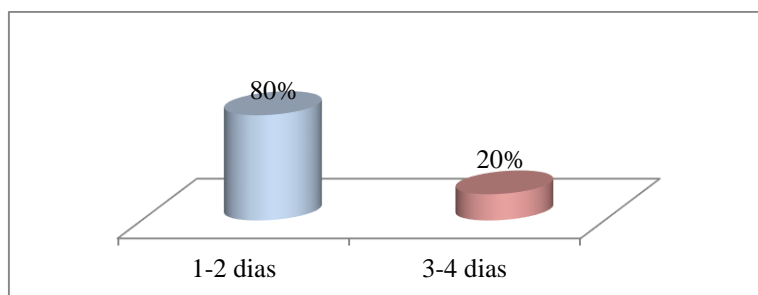


Gráfico 6 % de dias em que os alunos faltam de acordo com os pais e encarregados de educação

Não obstante a essas ausências, ainda que exista números significativos de alunos e professores que afirmem que o absentismo dos alunos é registado em algumas aulas, mas na sua maioria (alunos, professores e a directora) são unânimes ao afirmar que o absentismo dos alunos é registado durante todo dia. Porque segundo a directora os alunos tem medo de aparecer a escola tarde e serem sancionados ou virarem motivo de piada por isso. Gráficos (7 e 8).

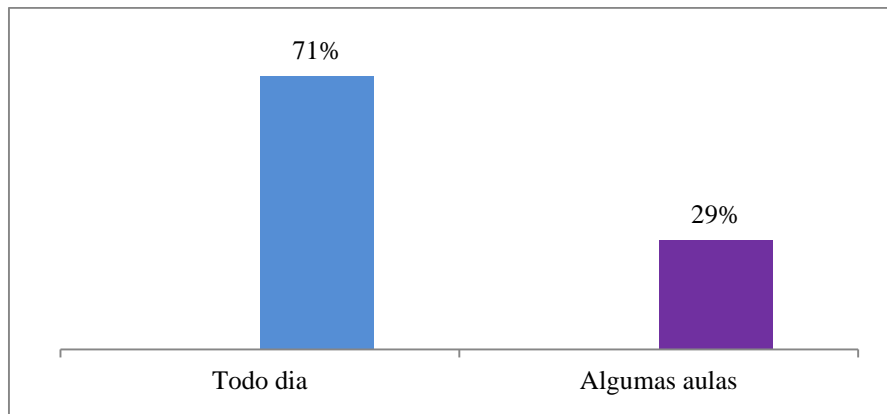


Gráfico 7 % de faltas dos alunos às aulas de acordo com os professores

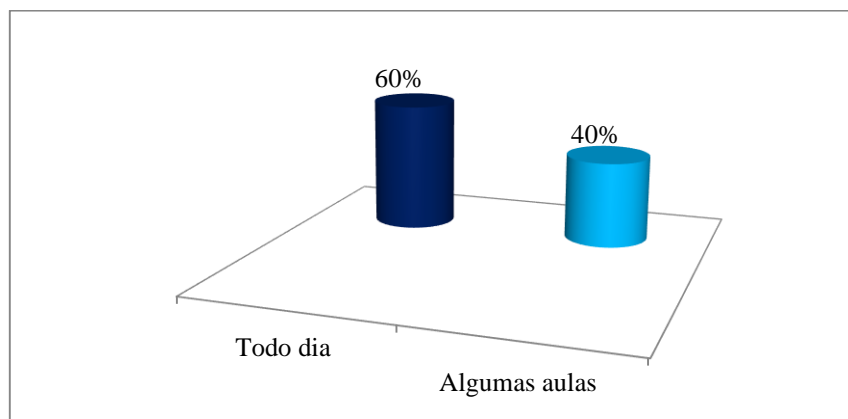


Gráfico 8 % de faltas às aulas de acordo com os alunos

Como consequência dessas ausências, os professores apontam 3 grupos de problemas relacionados ao absentismo dos alunos. Uns falam da não percepção das matérias, outros apontam o fraco desempenho pedagógico consequentemente as reprovações e outros destacam o não cumprimento das metas previamente estabelecidas.

Por exemplo, em relação ao primeiro grupo, um dos professores referiu que:

“Os problemas que constatamos nos alunos devido ao absentismo estão ligados a falta de percepção de algumas lições ensinadas” (P.1). Seguindo a mesma linha de pensamento um outro professor referencia que:

“Por consequência do absentismo é inevitável por parte dos alunos um fraco aproveitamento pedagógico e reprovações” (P.2) e ainda

“O absentismo dos alunos provoca atrasos em termos de aprendizagem e cumprimento das metas estabelecidas” (P.3)

Mas, além das dificuldades mencionadas pelos professores acima citados, a directora da escola associa as dificuldades advindas do absentismo a um outro grupo de problemas, para ela, o absentismo trás consequências como a desistência da frequência da escola e aulas por parte dos alunos, tal como mencionou na sua abordagem:

“Por consequência do absentismo, temos registado muita desistência dos alunos e a falta de colaboração dos pais/encarregados de educação o que dificulta o processo de ensino e aprendizagem”.

Feitas essas ilustrações dos problemas advindos do absentismo de acordo com a comunidade escolar, como já referenciado no ponto 2.6, Batista (2012) aponta como consequências do absentismo escolar dos alunos aspectos como: a desadequação ao clima escolar, a perturbação do normal procedimento escolar e a apresentação de comportamentos de desmotivação, atitudes negativas nos relacionamentos entre aluno/professor e entre colegas. Ainda que o autor e a comunidade escolar não se refiram às consequências do absentismo escolar do mesmo modo, percebe-se uma correlação dessas consequências a medida que todos giram em torno da desmotivação escolar dos alunos e as dificuldades na execução das actividades pedagógicas pelos órgãos escolares.

4.4. Que mecanismos a comunidade escolar usa para erradicar o absentismo dos alunos na Escola Primária 2 de Fevereiro?

Para que um problema seja devidamente combatido é necessário primeiro identificar a sua causa.

Na visão de Tomás (2017), para conseguir uma redução do absentismo nas escolas, é preciso que o conselho escolar identifique o problema e mantenham diálogos frequentes com a comunidade no geral, pois muitos desses problemas são bem pessoais, como o desencantamento com a escola e a sobrecarga devido a execução de outras tarefas, portanto, cabe primeiramente a direcção se reunir com os professores, pais e encarregados de educação e verificar a melhor maneira de diminuir a incidência de faltas dos alunos a escola.

Uma vez que o absentismo escolar dos alunos é um problema concebido por toda comunidade escolar, foram questionados todos os elementos da pesquisa sobre suas

acções para erradicação deste fenómeno. A Directora da escola assegura que neste momento esforços estão sendo empreendidos para erradicar o absentismo escolar dos alunos, o conselho escolar da Escola Primária 2 de Fevereiro tem neste momento realizado palestras de sensibilização a toda comunidade educativa como forma de prestar mais atenção a vida escolar de seus educandos. Segundo a Directora da escola:

“O conselho escolar faz visitas as casas dos alunos com este tipo de problemas e em algumas casas se consegue recuperar os alunos absentistas. Os pais não apresentam justificações satisfatórias com relação a esta situação, por isso, normalmente a escola promove palestras de sensibilização dirigidas aos pais e encarregados de educação”

Entretanto, apesar de um número considerável de alunos (21%) afirmar que não, maior parte dos pais e encarregados de educação (57%) em concordância com seus educandos (29%), afirma que faz o acompanhamento da assiduidade de seus educandos às aulas.

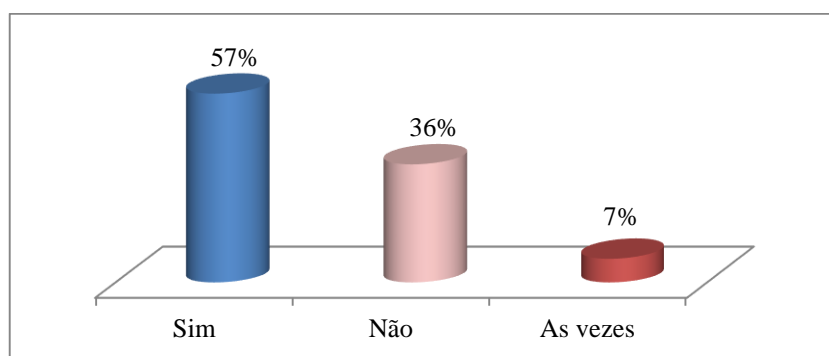


Gráfico 9 % de controlo á assiduidade dos alunos às aulas de acordo com os pais e encarregados de educação

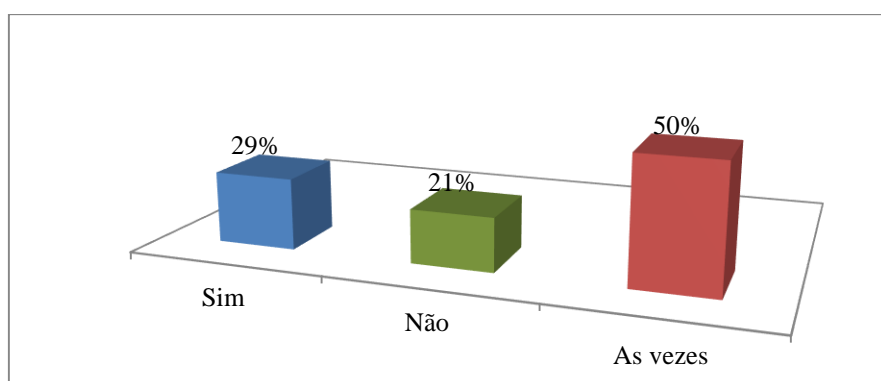


Gráfico 10 % de controlo á assiduidade dos alunos às aulas de acordo com os alunos

Ainda que na sua maioria os pais e encarregados de educação afirmem fazer um acompanhamento da assiduidade de seus educandos, os professores dizem que nos

encontros trimestrais os mesmos não apresentam nenhum posicionamento plausível em relação as ausências sucessivas de seus educandos, apenas as mesmas promessas de mudança. A exemplo disso temos as seguintes abordagens:

“De forma geral, eles prometem prestar mais atenção a seus educandos a esse respeito”. (P.1)

“Eles prometem que vão empreender mais esforços para assegurar a assiduidade de seus educandos” (P.2)

Quanto a essa situação, é notória a insatisfação dos professores com relação a essas intervenções dos pais e encarregados de educação, pois, segundo eles os pais não têm levado muito a sério a questão do absentismo dos alunos nesta escola.

Perante esta situação, os professores propõem que seja feito um envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida pedagógica dos alunos bem como a sua coerção, tal como apresentam-se as seguintes opiniões:

“Devia ser feito um envolvimento dos pais e encarregados de educação nas actividades escolares e também sensibilizações contínuas a comunidade sobre a importância da escolarização das crianças” (P.1)

“Acho que é imperioso se fazer entender ao aluno que o ensino primário é obrigatório e no caso de ausências o mesmo pode ser levado a polícia” (P.2)

Os pais e encarregados de educação por sua vez são unânimes ao propor que fazer o acompanhamento escolar de seus educandos, ter pulso firme com eles e falar-lhes das consequências de suas faltas seria também um caminho viável para se erradicar o absentismo nesta escola, tal como abordam os seguintes encarregados de educação:

“Empreender muito esforço para assegurar a assiduidade de seus filhos e acompanhá-los a escola” (Enc.1)

“Educar as crianças para ir a escola sempre, ter pulso firme e falar da importância de estudar” (Enc.2)

“Assustar as crianças sobre a reprovação por consequência das faltas” (Enc.3)

Face a situação do elevado índice do absentismo escolar dos alunos, da insatisfação do conselho escolar e do destacado fraco envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida pedagógica dos alunos, é consensual que medidas devem ser tomadas e esforços devem ser empreendidos com vista a erradicar este fenómeno, pois, são concebidas as consequências inerentes da predominância deste fenómeno nesta escola.

V Capítulo – Conclusões e recomendações

5.1. Conclusões

Neste capítulo apresentam-se as principais conclusões do presente estudo realizado na Escola Primária 2 de Fevereiro, sobre os factores que explicam o absentismo escolar dos alunos.

Quanto a caracterização do problema do absentismo escolar dos alunos na escola em questão, averiguou-se que o fenómeno do absentismo escolar dos alunos é de facto grave, situação preocupante que necessita ser controlada, daí a necessidade visível de programas de integração e prevenção do absentismo escolar envolvendo toda a comunidade escolar.

Em relação às causas do absentismo escolar dos alunos, podemos concluir que essas são múltiplas, porém consensuais nesta escola, pois, segundo os resultados obtidos pode-se agrupar três pontos específicos como a raiz do problema: doenças, infelicidades e problemas financeiros. Segundo os elementos inquiridos neste estudo, a maioria dos alunos que registam frequentemente este problema absentista são assolados por doenças regularmente, daí a necessidade de intervenção das instâncias de saúde com vista a controlar esta situação, pois, as infelicidades também destacadas como condicionantes do absentismo dos alunos podem ser tomadas como consequência das constantes doenças que esta comunidade apresenta.

Por conseguinte, como consequência desses problemas referenciados, os alunos são avaliados e apresentam um baixo rendimento escolar, fraco domínio das matérias leccionadas, clima escolar negativo, repetições de ano, abandono escolar entre outros. Constatou-se ainda uma fraca capacidade das famílias para enfrentar estas dificuldades, optando por envolver seus educandos em actividades comerciais com vista a ajudar na renda familiar, pois os alunos que mais apresentam o problema de faltar frequentemente às aulas são de famílias desfavorecidas.

Portanto, para além da consciencialização das famílias destas comunidades sobre a importância do estudo para os seus educandos, são necessárias também acções governamentais que visem a melhoria do nível de emprego e acção social, permitindo assim melhores formas de acesso às condições financeiras para que os pais possam arcar

com as despesas familiares e educacionais de seus educandos, sem a necessidade destes terem de se preocupar com sua sobrevivência periodizando o trabalho em detrimento dos estudos.

5.2. Recomendações

Tendo em conta as constatações feitas na análise de dados recolhidos na Escola Primária 2 de Fevereiro recomendaria que:

A Escola

- Criasse um elo de ligação com as unidades sanitárias de modo a que se adoptassem estratégias de prevenção das doenças dentro da comunidade;
- Criasse novas estratégias e intensificassem as existentes de modo a assegurar a assiduidade dos alunos às aulas;
- Adoptassem estilos de aprendizagem que motivem os alunos.

Aos pais e encarregados de educação

- Empreendessem esforços para ter uma maior participação na vida pedagógica de seus educandos e assegurassem aos mesmos um acompanhamento nas actividades desenvolvidas na escola;
- Dessem mais espaço aos seus educandos para a frequência assídua à escola e á realização das actividades escolares nas suas casas.

Aos alunos

- Apresentassem uma justificação a escola após faltar às aulas;
- Se esforçassem para obter um aproveitamento pedagógico satisfatório.

Referências Bibliográficas

- Anderson, D.R. et al (2007). *Estatística aplicada à administração e economia*. (2ª Edição). São Paulo: Cengage Learning, disponível em <http://www.files.wendelandrede.webnod.com.br>, acesso em Março de 2019
- Araújo, E. A & Camargos, M. C. (2011). *Desempenho acadêmico de discentes do curso de ciências contábeis; uma análise dos factores determinantes em uma IES privada*. Rio de Janeiro: ANPAD
- Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70
- Batista, A, A. (2012). *Absentismo: factores determinantes e consequências*. Rio de Janeiro: IMESA
- Borges, C. D. (2005). *Aplicação da técnica do grupo focal: fundamentos metodológicos, potencialidades e limites*. Ribeirão Preto: SPAGESP
- Cardoso, S. (2014). *Absentismo escolar: uma consequência individual ou do sistema familiar?* Porto: Universidade Fernando Pessoa
- Estêvão, P. & Alves, M. (2013). *A medição e intervenção do abandono escolar precoce: desafios na investigação de um objecto esquivo*. Lisboa: CIESOIUL
- Faro, A. (2007). *Divisão de Acção Social, Analise da relação entre o perfil psicossocial do aluno e o abandono escolar*. Lisboa: Ministério do Trabalho e Solidariedade Social
- Félix, J. M. et al (2016). *Absentismo em Moçambique: Estudo da província de Zambézia*. Zambézia: Instituto de Investigação Social e Educacional, disponível em <https://www.researchgate.net/publication/306959925>, acesso em Fevereiro de 2019
- Gerhardt, T. E.& Silveira, D. T. (2009). *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: Editora da UFRGS.
- Gil, A. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (5ª Edição). São Paulo: Atlas.
- Justino, D (2010). *Difícil é educá-los*. Lisboa: Relógio d'Água Editores.

- Lakatos, E.M.& Marconi, M. (2002). *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa*. 5ª Edição. São Paulo: Atlas
- Lourenço, A. (2013). *Motivações na origem do Abandono Escolar*. Castelo Branco: ESE
- Mallada, F. R.. (1996). *Gestão do absentismo trabalhista nas empresas espanholas*. Madrid: Editorial Montecorvo
- Miguez, J. (1979). *Absentismo: conceito, métodos e análise*. Lisboa: Moraes editores
- Miranda, G. J. (2016). *O absentismo académico e suas consequências mais óbvias*. Florianópolis: UFU
- Miranda, G. J. et al (2015). *Determinantes do desempenho académico na área de negócios*. Florianópolis: UFU
- Monteiro, D. F. (2014). *Absentismo Escolar: a escola, a família e o futuro*. Porto: Universidade Fernando Pessoa
- Pinto, J & Curto, J. (2010). *Estatística para Economia e Gestão*. 2ª Edição. Lisboa, Silabo.
- Richardson, R. J. (1999). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3ª Edição. São Paulo: Atlas
- Service Delivery Indicators. (2015). *Apresentação – Educação em Moçambique*. Maputo: IPS, disponível em <https://dfid.blog.gov.uk/2013/03/19/big-fast-accountable-results-now-mr-president/>, acesso em Fevereiro de 2019
- Tavares, Z. (2006). *Absentismo Escolar na Escola Secundária Conego Jacinto da Costa*. Praia: ISE
- Tomás, V (2017). *Absentismo escolar: estratégia de intervenção para a província de Cabinda*. São Paulo: Dialnet, disponível em <https://blog.lyceum.com.br>, acesso em Junho de 2019

Vasconcellos, S. S (2013). *O absentismo escolar de discentes na classe de repetentes: Um estudo de caso etnográfico*. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Vasconcellos, S. S & Mattos, C. L. (2011). *O absentismo escolar e sua regulamentação*. Campina Grande: EDUEPB

APÊNDICES E ANEXOS



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Aida Marinela A. Mhambé¹, estudante do curso
de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação²,
a contactar Escola Primária 2 de Fevereiro³
a fim de realizar pesquisa de campo⁴.

Maputo, 20 de Março de 2019⁵

O Director Adjunto para Graduação

Adriano Jaciquete
Dr. Adriano Jaciquete
(Assistente)
FACED
REGISTO ACADÉMICO

- ¹ (Nome do Estudante)
- ² (Curso que frequenta)
- ³ (Instituição de recolha de dados)
- ⁴ (Finalidade da visita)
- ⁵ (Data, Mês, Ano)

Apresentou-se
na 21/03/2019
Fevereiro
21/03/2019
Dulee

APÊNDICE A

Guião de questionário a Directora da escola

O presente questionário tem como objectivo, analisar os factores que concorrem para o absentismo escolar dos alunos da 5ª classe na Escola Primária 2 de Fevereiro, e surge no âmbito do trabalho final para obtenção do grau de licenciatura em Organização e Gestão da Educação pela Universidade Eduardo Mondlane.

Desde já, agradecemos a sua colaboração e garantimos o anonimato dos entrevistados.

Leia atentamente as questões e assinale com X a opção que considere correcta.

Bloco a:

1. Idade

- a) 20-30 anos___ b) 31- 40 anos___ c) 41-50 anos___ d) Mais de 50___

2. Sexo

- a) Masculino___ b) Feminino___

3. Qual é o seu grau académico?

- a) Instituto de formação de professores___
b) Bacharelato___
c) Licenciatura___
d) Mestrado___

4-Que função desempenha na escola?

- a) Director de turma___
b) Director de classe___
c) Delegado de disciplina___
d) Outra___

e) Outro___

5- Qual é a sua área de formação?

- a) Português___ b) Matemática___ c) Inglês___ d) Outra___ e) Qual? ___

6- Qual é o seu tempo de exercício nesta área?

- a) 1-5 anos___ b) 6-10 anos___ c) 11-15 anos___ Mais de 16___

Guião de entrevista ao director da escola

A presente entrevista tem como objectivo, analisar os factores que concorrem para o absentismo escolar dos alunos da 5ª classe na Escola Primária 2 de Fevereiro e surge no âmbito do trabalho final para a obtenção do grau de licenciatura em Organização e Gestão da Educação pela Universidade Eduardo Mondlane.

Deste já, agradecemos a sua colaboração e garantimos o anonimato dos entrevistados.

Bloco b

- 1- Que factores acha que condicionam o absentismo escolar dos alunos nesta escola?
- 2- Este fenómeno é registado todo dia ou em alguns períodos das aulas?
- 3- Quais são as maiores dificuldades enfrentadas pela escola que advêm deste fenómeno?
- 4- Que medidas são aplicadas pela escola para erradicar o absentismo dos alunos nesta escola?

Obrigada por ter participado da entrevista!

Guião de questionário aos professores

O presente questionário tem como objectivo, analisar os factores que concorrem para o absentismo escolar dos alunos da 5ª classe na Escola Primária 2 de Fevereiro, e surge no âmbito do trabalho final para obtenção do grau de licenciatura em Organização e Gestão da Educação pela Universidade Eduardo Mondlane.

Desde já, agradecemos a sua colaboração e garantimos o anonimato dos entrevistados.

Leia atentamente as questões e assinale com X a opção que considere correcta.

Bloco a:

1. Idade

a) 20-30 anos___ b) 31- 40 anos___ c) 41-50 anos___ d) Mais de 50___

2. Sexo

a) Masculino___ b) Feminino___

3. Qual é o seu grau académico?

a) Instituto de formação de professores___

b) Bacharelato___

c) Licenciatura___

d) Mestrado___

e) Outro___

4-Que função desempenha na escola?

a) Director de turma___

b) Director de classe___

c) Delegado de disciplina___

d) Outra___

5- Qual é a sua área de formação?

a) Português___ b) Matemática___ c) Inglês___ d) Outra___ e) Qual? ___

6- Qual é o seu tempo de exercício nesta área?

a) 1-5 anos___ b) 6-10 anos___ c) 11-15 anos___ Mais de 16___

Guião de entrevista aos professores

A presente entrevista tem como objectivo, analisar os factores que concorrem para o absentismo escolar dos alunos da 5ª classe na Escola Primária 2 de Fevereiro, e surge no âmbito do trabalho final para obtenção do grau de licenciatura em Organização e Gestão da Educação pela Universidade Eduardo Mondlane.

Desde já, agradecemos a sua colaboração e garantimos o anonimato dos entrevistados.

Bloco b:

- 1- De forma geral, que factores acha que condicionam o absentismo escolar dos alunos nesta escola?
- 2- Os alunos após faltar, justificam sua ausência?
- 3- Quais são os maiores problemas enfrentados que advêm do absentismo dos alunos?
- 4- As ausências dos alunos são registadas durante todo dia ou em algumas aulas específicas?
- 5- Durante os encontros trimestrais, qual é o habitual posicionamento dos pais e encarregados de educação com relação ao absentismo de seus educandos?
- 6- Que medidas propõe para a erradicação deste fenómeno?

Obrigada por ter participado da entrevista!

Guião de questionário dirigido aos pais e encarregados de educação

O presente questionário tem como objectivo analisar os factores que concorrem para o absentismo escolar dos alunos da 5ª classe na Escola Primária 2 de Fevereiro, o mesmo surge no âmbito do trabalho final para a obtenção do grau de licenciatura em Organização e Gestão da Educação.

Desde já, agradecemos a sua colaboração e garantimos anonimato dos inquiridos.

Leia atentamente as questões e assinale com X a opção que considere correcta e escreva com caligrafia legível onde for necessário.

1- Quantas vezes por semana o seu educando falta às aulas?

a) 1-2 dias ___ b) 3-4 dias ___ c) Toda Semana ___

2- Quais são as razões para essas ausências?

3- Após faltar as aulas, o seu educando apresenta alguma justificação à escola?

a) Sim ___ b) Não ___ c) As vezes ___

4- Tem feito acompanhamento da assiduidade do seu educando às aulas?

a) Sim ___ b) Não ___ As vezes ___

5- Já alguma vez tomou conhecimento da ausência do seu educando às aulas tendo ele deixado a casa para escola?

a) Sim ___ b) Não ___

6- Que medidas propõe para erradicar o absentismo escolar dos alunos na Escola Primária 2 de Fevereiro?

Obrigada por ter participado do inquérito!

Guião de questionário dirigido aos alunos

O presente questionário tem como objectivo analisar os factores que concorrem para o absentismo escolar dos alunos da 5ª classe na Escola Primária 2 de Fevereiro, o mesmo surge no âmbito do trabalho final para a obtenção do grau de licenciatura em Organização e Gestão da Educação.

Desde já, agradecemos a sua colaboração e garantimos anonimato dos inquiridos.

Leia atentamente as questões e assinale com X a opção que considere correcta e escreva com caligrafia legível onde for necessário.

1- Quantas vezes por semana falta às aulas?

a) 1-2 dias ___ b) 3-4 dias ___

2- Falta a algumas aulas específicas ou todo o dia?

a) Algumas aulas ___ b) Todo dia ___

3- Após faltar as aulas, apresenta alguma justificação?

a) Sim ___ b) Não ___ c) As vezes ___

4- Seus pais fazem acompanhamento da sua assiduidade às aulas?

a) Sim ___ b) Não ___

5- Quais são as razões mais frequentes que te fazem faltar à escola?

Obrigada por ter participado do inquérito!

APÊNDICE B

Transcrições das entrevistas aplicadas no campo

A Directora da escola

Perguntas	Respostas
1- Que factores acha que condicionam o absentismo escolar dos alunos nesta escola?	R: Na minha opinião, os factores que condicionam o absentismo escolar dos alunos nesta escola são: a capacidade intelectual, a falta de vontade de participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos alunos e ainda as doenças.
2- Este fenómeno é registado todo dia ou em alguns períodos das aulas?	R: Geralmente este fenómeno regista-se o dia todo, porque os alunos tem medo de aparecera escola tarde.
3- Quais são as maiores dificuldades enfrentadas pela escola que advêm deste fenómeno?	R: Por consequência do absentismo, temos registado muita desistência dos alunos e a falta de colaboração dos pais/encarregados de educação o que dificulta o processo de ensino e aprendizagem.
4- Que medidas são aplicadas pela escola para erradicar o absentismo dos alunos nesta escola?	R: O conselho escolar faz visitas as casas dos alunos com este tipo de problemas e em algumas casas se consegue recuperar os alunos absentistas, pois os pais não apresentam justificações satisfatórias com relação a esta situação, por isso, normalmente a escola promove palestras de sensibilização dirigidas aos pais e encarregados de educação.

Aos professores

Perguntas	Respostas				
	Prof.1	Prof.2	Prof.3	Prof.4	Prof.5
1- De forma geral, que factores acha que condicionam o absentismo escolar dos alunos nesta escola?	Para mim os factores a serem considerados são: o trabalho infantil, as doenças crónicas e a pobreza.	O envolvimento das crianças em actividades comerciais e a falta de interesse escolar por parte dos alunos e dos pais.	Bom, eu acho que realmente as doenças e desleixos são fortes condicionadores do absentismo nesta escola	Bom, o absentismo aqui deve ser por causa do envolvimento das crianças em actividades económicas	Pela experiência aqui vivida, posso dizer que são as doenças, infelicidades, falta de controlo dos encarregados
2- Os alunos após faltar, justificam sua ausência?	Alguns justificam, outros não.	Nem todos, contudo na sua minoria justificam.	De um modo geral pode-se dizer que sim.	Alguns justificam, outros não, porém a maioria não justifica.	A minoria justifica.
3- Quais são os maiores problemas enfrentados que advêm do absentismo dos alunos?	Os problemas que constatamos nos alunos devido ao absentismo são a falta de	Por consequência do absentismo é inevitável por parte dos alunos um fraco aproveitamento	Devido ao absentismo, os alunos apresentam um fraco aproveitamento pedagógico consequentemente reprovações	O absentismo dos alunos provoca atrasos em termos de aprendizagem e cumprimento das	Nota-se um total desconhecimento das matérias por parte dos alunos com o problema do absentismo

	percepção de algumas lições ensinadas	pedagógico e reprovações	massivas	metas estabelecidas	
4- As ausências dos alunos são registadas durante todo dia ou em algumas aulas específicas?	Normalmente registamos essas ausências todo dia.	Tenho notado as ausências dos alunos em algumas aulas específicas.	Geralmente quando os alunos faltam, faltam o dia todo.	As ausências dos alunos são registadas todo dia.	Os alunos tem o hábito de faltar todo dia, um e outro é que faltam em algumas aulas.
5- Durante os encontros trimestrais, qual é o habitual posicionamento dos pais e encarregados de educação com relação ao absentismo de seus educandos?	De forma geral, eles prometem prestar mais atenção a seus educandos a esse respeito.	Eles prometem que vão empreender mais esforços para assegurar a assiduidade de seus educandos.	Mesmas justificações, que as crianças faltam por estarem doentes.	Que este fenómeno acontece fora do seu conhecimento.	Não existe nenhum posicionamento plausível por parte dos encarregados .

<p>6- Que medidas propõe para a erradicação deste fenómeno?</p>	<p>Devia ser feito um envolvimento dos pais e encarregados de educação nas actividades escolares e também sensibilizações contínuas a comunidade e sobre a importância da escolarização das crianças</p>	<p>Acho que é imperioso se fazer entender ao aluno que o ensino primário é obrigatório e no caso de ausências o mesmo pode ser levado a polícia</p>	<p>Acredito que seria viável a sensibilização dos pais para fazer o acompanhamento de seus educandos nas actividades pedagógicas</p>	<p>Em parte, mais aproximações dos encarregados, inteiração sobre os problemas das crianças na escola</p>	<p>Há que se fazer uma sensibilização dos pais e encarregados de educação em relação ao absentismo, explicando sobre o impacto que pode trazer na sociedade e nas famílias</p>
--	--	---	--	---	--